ANO 28.º — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1948 — N.º 9119

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

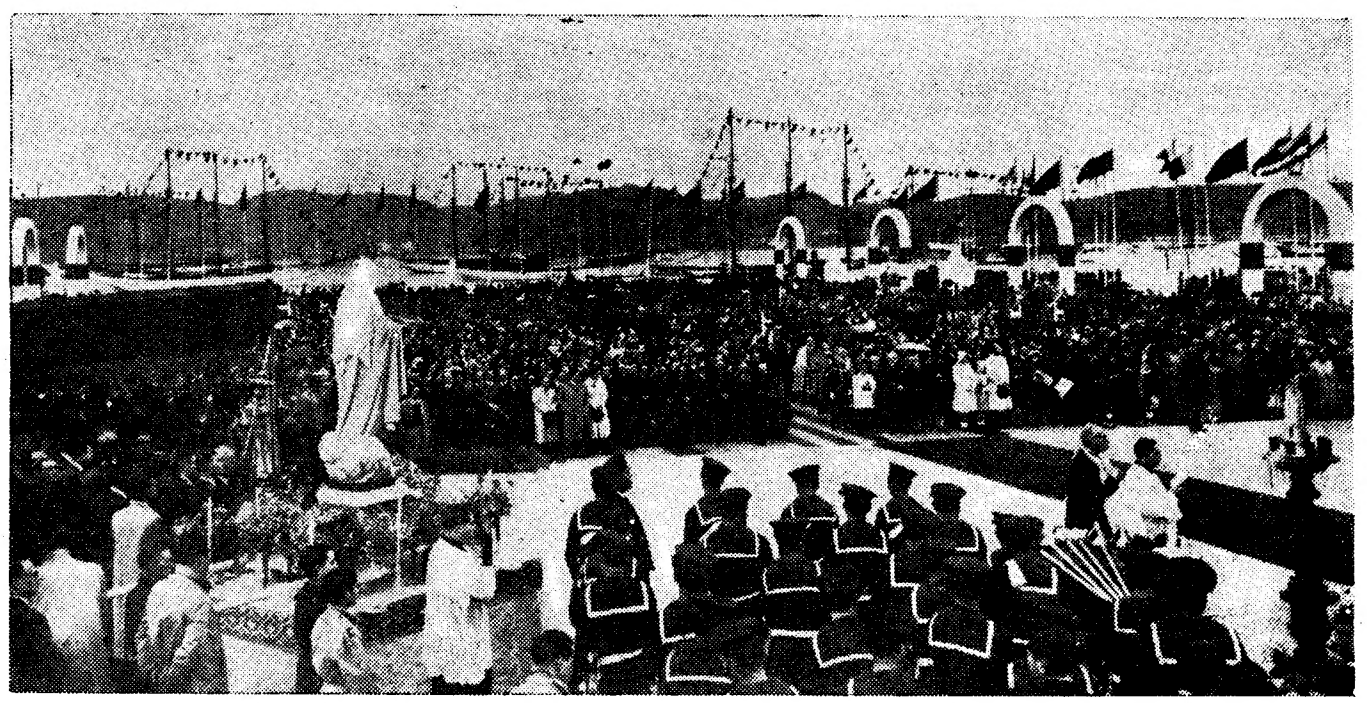
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Assistiram

o cardeal-patriarca membros do Governo e milhares de pessoas

à cerimónia da bênção

da frota bacalhoeira



Um aspecto do conjunto da Praça do Império durante as cerimónias, recortando-se, ao fundo, os mastros embandeirados dos lugres que vão partir

Atingiu este ano um grande esplendor a cerimonia, já tradicional, da benção á frota bacalhoeira que vai partir para os bancos da Terra Nova.

As solenidades assumiram especial significado, por incluirem a benção da nova imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, obra do escultor portuense Alberto França, destinada á igreja dos pescadores de Gloucester (Estados Unidos), para onde será conduzida a bordo do navio-hospital «Gil Eanes», acompanhada pelo sr. bispo de Helenopole e por um grupo de velhos pescadores do bacalhau. A igreja de Gloucester, que tem o nome da imagem, é o local de orações de milhares de portugueses que vivem nos Estados Unidos, pelo que a oferta que lhe é feita agora traduz mais um traço de união entre a mãe-patria e os seus filhos que vivem no Novo Mundo.

Organizou-se desta maneira, para as cerimonias deste ano, uma grande procissão na qual tomaram parte as imagens da particular veneração dos nossos pescadores, os quais as ladeavam no brilhante cortejo religioso que acompanhou a imagem até ao cais de embarque para bordo do «Gil Eanes», cortejo que assumiu um grande brilho.

Pouco antes das 10 horas, chegaram os srs. ministros da Marinha, da Justiça e da Economia; subsecretarios de Estado das Corporação e do Comercio e Industria, embaixadores da Inglaterra e do Brasil, governador civil e presidente da C. M. L, os quais foram recebidos á entrada do vasto recinto pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Gremio da Pesca do Bacalhau e presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, entidades organizadoras da cerimonia.

Estavam tambem presentes os ex-reis Humberto, da Italia, e Carol, da Romenia; oficiais generais da Armada e do Exercito e outras entidades ligadas aos meios navais e industriais.

Momentos depois chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, que tomou lugar num cadeirão especial, após receber os cumprimentos de todos os presentes e orar alguns momentos diante do altar.

Começou então a missa, celebrada pelo sr. bispo de Helenopole, D. Manuel Trindade Salgueiro. A Praça de Belem lembrava uma grande igreja que tivesse por cupula o ceu, onde se repercutia o eco dos coros entoados pelos seminaristas de Almada e acompanhados por uma orquestra de 100 executantes e cantores, num ambiente de grande beleza, nunca atingido em cerimonias deste genero.

No momento da elevação, a guarda de honra da Brigada Naval, apresentou armas, enquanto a fanfarra do Corpo de Marinheiros da Armada executava a marcha de continencia. Neste minuto culminante da cerimonia fez-se uma largada de milhares de pombos correios que encheram o ceu com as suas asas brancas numa expressão simbolica dos marinheiros da paz que se aprontam para novas tarefas ao serviço do País.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro pronunciou uma admiravel oração, dirigida especialmente aos pescadores.

Terminou desejando aos pescadores, que classificou entre os homens que mais honradamente ganham a vida, boa viagem, pescas fartas e um feliz regresso, sempre «sob a mão do Senhor».

O sr. cardeal-patriarca paramenta-se depois para lançar a benção á imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, enquanto os seminaristas e a Juventude Catolica entoam o hino da coroação da Virgem.

Em seguida, sob o palio, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirige-se para junto da imagem e, no meio de profundo silencio, lança-lhe a benção com todo o ritual liturgico.

Depois, voltando-se para o rio, o chefe da Igreja portuguesa lança a benção á frota bacalhoeira, enquanto estoiram morteiros e se fazem ouvir as sereias de todos os navios surtos ao largo.

A procissão dos pescadores

Organiza-se então a procissão—das maiores e mais belas que Lisboa tem visto. O extenso

(Continua na pág. central)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Sporting empatou

com o Belenense

dominando em jogo e em território

O estadio «José Alvalade» regista uma grande enchente. Os grupos são ovacionados á entrada em campo, registando-se uma ovação especial a Jesus Correia, a quem uma menina, vestida com as cores do Sporting, oferece um ramo de flores.

As equipas:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Barrosa; Canário, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Albano e Martins.

Belenenses — Serio; Serafim e Feliciano; Amaro, Figueiredo e David; Nunes, Quaresma, Andrade, Duarte e Narciso.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Nos primeiros momentos, o Belenenses procura organizar-se no ataque, fazendo Duarte infiltrações. Salienta-se a acção de Amaro.

Os «leões» tentam fazer jogo de combinação pelo centro do terreno, mas as tentativas de Peyroteo são cortadas.

Regista-se, aos 5 minutos, um «golo» do Belenenses. Quaresma foge pelo lado direito, não é apoquentado por Lourenço e passa, rasteiro para o centro do terreno, permitindo a Narciso o remate—a contar. Este «golo» é devido á passividade da defesa sportinguista e á má coordenação dos seus movimentos.

Há a seguir jogadas de um e de outro lado, em que as respectivas linhas medias têm vantagem sobre os ataques.

O Belenenses é mais perigoso do que o seu adversario e perfura facilmente a defesa «leonina». De um centro de Nunes para Quaresma resulta remate deste á boca das redes, por alto, e o perigo passa.

Até agora, o jogo de ataque do Sporting desenvolve-se pela asa esquerda, mas é contido por Serafim e Feliciano. Amaro executa explendidos golpes, lançando os seus avançados. Mas, aos poucos, os «leões» realizam as suas ofensivas, posto que sem resultado práticos.

(Continua na pág. central)

As eleições na Itália

estão a decorrer com ordem

e prevê-se grande concorrência às urnas

ROMA, 18.—As secções de voto abriram ás 8 horas em todo o território italiano. Em Roma, o tempo está enevoado, ameaçando chuva. Por vezes, brilha o Sol e a temperatura é agradabilissima. Os primeiros eleitores apresentaram-se á porta das assembleias eleitorais de madrugada, antes mesmo destas abrirem. Já havia «bichas» na altura em que o acesso ás secções de voto foi permitido aos eleitores. Respira-se por toda a parte uma atmosfera de serenidade e o centro da cidade, como em todos os dias feriados, está completamente deserto. Só nas imediações das secções de voto se verifica algum movimento, mas nenhuma agitação, visto que toda a espécie de propaganda é proibida num raio de cem metros em volta de cada secção.

Frades, freiras e padres evidenciavam-se por toda a parte. Em alguns lugares excediam o numero dos outros votantes na proporção de dois para um.

Embora ainda seja muito cedo para se fazerem prognósticos, é provável que a participação dos eleitores seja muito elevada. Contudo, muitos deles, desejosos de não sacrificarem o descanso dominical, reservam a manhã de segunda-feira para exercer o direito de sufrágio, visto que as urnas só fecharão amanhã, ás 14 horas.

Na capital, reina tranquilidade absoluta e, na opinião geral, não se prevê a eventualidade de desordens.

A Cidade do Vaticano encontrava-se quase deserta esta manhã, visto que o Papa tinha concedido feriado a todos os cidadãos italianos para irem votar. Todas as forças da Polícia do Vaticano se encontravam nos seus quarteis á espera de futuras ordens.

Os dirigentes politicos sairam cedo para votar. O chefe do Governo, Alcide de Gasperi, votou num ciírculo eleitoral perto do Vaticano. Os eleitores que se encontravam em bicha fora da assembleia de voto aclamaram-no quando chegou, a pé, acompanhado por sua esposa e irmã. De Gasperi e sua esposa assistiram á missa na igreja de São Pedro antes de irem votar. De Gasperi afirmou aos jornalistas estar calmo e confiante. Cercado de soldados, jornalistas e fotografos, ao sair da assembleia de voto, disse: «Uma campanha eleitoral é bastante parecida com uma guerra. Todos os adversários julgam que os outros desejam provocá-la mas, verdadeiramente, julgo que ninguém deseja fazê-la».

O chefe comunista, Palmiro Togliatti, foi enfrentado por um batalhão de máquinas de filmar e jornalistas quando entrou no lugar de votação, perto da Camara dos Deputados, meia hora depois do escrutinio ter começado. Togliatti pediu desculpa aos membros da mesa de votação pela perturbação que estava a causar e em seguida posou para os fotógrafos.

Na parte central de Roma a votação nas primeiras horas da manhã foi mais frouxa e os romanos, tradicionalmente, dorminhocos, começaram a acorrer ás urnas por volta do meio-dia. Nas sedes de todos os partidos, grupos de pessoas tinham estado a trabalhar afincadamente desde a madrugada, organizando os transportes e a conduzir enfermos e aleijados para os locais de votação. No distrito «vermelho» das classes trabalhadoras de Trastevere, os eleitores saíram cedo, sendo os homens excedidos em numero pelas mulheres, que estavam atarefadas a comprar os alimentos para o dia nos mercados, antes de irem lançar o seu voto. Os homens de todas as forças armadas, da Policia e dos carabineiros votaram de manhã nos quarteis, antes de começarem os seus serviços.

As multidões junto das assembleias de voto apresentam-se risonhas, zombeteiras e bem dispostas. Aqui e ali,

(Continua na ultima pág.)

2.ª tiragem

Provas ciclistas
para os campeonatos regionais do Sul

O ciclismo mantém-se em bom ritmo. Cumpre-se o programa de provas e regista-se interesse do publico.

Nas provas de hoje descansaram os independentes, disputando-se os 100 quilómetros contra-relógio para os seniores—a sua segunda prova para o campeonato regional——no percurso Lisboa-Azambuja e volta.

Os juniores fizeram os seus 50 quilómetros em linha, primeira prova do respectivo campeonato, no percurso Lisboa-Alhandra e volta.

Finalmente, a corrida dos veteranos, 40 quilómetros em linha, de Lisboa a Alverca e volta, a ultima prova do campeonato nesta categoria.

As partidas foram dadas do Estádio José Alvalade e as chegadas verificaram-se no Campo 28 de Maio, defronte da esquadra.

A corrida de seniores teve sete concorrentes, que foram saindo para a sua prova de contra-relógio de dois em dois minutos. A classificação foi a seguinte: 1.º—Edgar Marques, Benfica, 2 h. 46 m. e 37 s.; 2.º—Herculano Constantino, Campo de Ourique, 2 h. 49 m. 18 s.; 3.º—Manuel Feijão, Marconi; 4.º—João Martins Ferreira, Manique; 5.º—Alberto Coelho, Benfica; 6.º—Orizonte Rosa, Vitória de Setubal. Desistiu Francisco Luís Mota, do Benfica.

Para a prova de juniores alinharam 26 corredores, que fizeram a sua corrida quase sempre em pelotão, resolvendo a chegada ao «sprint» pela seguinte ordem: 1.º—Armando Gonçalves, Benfica, 1 h., 24 m. e 55 s.; 2.º—Carlos Cristovão, Manique, mesmo tempo; 3.º—Mário Lourenço Dias, Lisgás; 4.º—Ernesto Ludovino, Benfica; 5.º—Artur Lopes, Marconi. Classificaram-se mais 25 corredores.

A prova de veteranos para a qual se alistaram sete ciclistas decidiu-se a favor do sportinguista Isidro Carvalho. Também esta corrida foi feita mais ou menos em pelotão, classificando-se finalmente: 1.º—Isidro Carvalho, Sporting, 1 h. 37 m. e 5 s.; 2.º—Manuel de Oliveira, Sporting, mesmo tempo; 3.º—José Duarte, Arroios; 4.º—António Fernandes, Sporting, 5.º—António Neves, Arroios; 6.º—Joaquim Alves, Sporting; 7.º—António Madeira, Combatentes.

NATAÇÃO
Provas do Algés e Dáfundo

Na piscina do Algés e Dafundo continuou hoje de manhã a disputa do campeonato inter-sócios, tendo-se verificado os seguintes resultados:

33 metros bruços (meninas)—1.ª—Maria Luísa Malheiro da Silva, em 31 s. e 2/10; 2.ª—Regina Mendes, em 32 s. e 4/10; 3.ª—Maria Luísa Araujo, 33 s, e 1/10.

33 metros, «crawl» (rapazes): 1.º—Manuel Murta Barbeiro, 27 s. 5/10; 2.º—João Calisto, 27 s. 6/10; 3.º—Fernando Amaral, 28 s. 6/10.

66 metros, «crawl» costas (juniores): 1.º—Fernando Madeira, 52 s.; 2.º—Ezequiel Neves, 1 m. 7/10; 3.º—Fernando Alpalhão, 1 m. 7/10.

66 metros, bruços, (principiantes): 1.º—Eduardo Murta Barbeiro, 53 s. 6/10; 2.º—João Franco do Vale, 56 s. 4/10; 3.º—João Bichinho, 59 s. 4/10.

100 metros (seniores): 1.º—João Pereira Bastos, 1 m. 13 s. e 6/10; 2.º—Oscar Cabral, 1 m. 14 s. e 1/10; 3.º—Eduardo Cavaleiro, 1 m. 20 s. e 6/10.

BASQUETEBOL
Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Resultados dos jogos disputados hoje: Sporting 37—Barreirense, 23; Boa Hora, 31—Rio Seco, 19; Nacional, 23—Queluz, 33; Moscavide, 35—Ateneu, 27; Casa Pia, 30—Operário, 23; Campolide, 31—Pedrouços, 26; Algés, 35—Campo de Ourique, 23.

O Sporting é campeão em 2.ª categoria

Para disputa do Campeonato de Lisboa, em 2.ª categorias da divisão de honra, verificaram-se os seguintes resultados: Sporting, 34—Benfica, 33; Belenenses, 43—Carnide, 38 e Algés, 57—Atletico, 19.

PROVAS DE VELA
Regatas de selecção

Realizou-se esta manhã, na Cruz Quebrada, a prova de selecção de «fireflies», das series C. e D. A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, João Tito, 16 pontos; 2.º, Clemente Simão, 15; 3.º, Henrique Araujo, 14; 4.º, Fernando Catana, 7; 5.º, Mário Pina, 6 pontos.

A prova de hoje, que forneceu a classificação final acima mencionada, foi disputada com ardor. A ordem de chegada dos concorrentes foi a seguinte: 1.º, João Tito (B. N.); 2.º, Henrique Araujo (B. N.); 3.º, Clemente Simão (M. P.); 4.º, Fernando Catana (M. P.); e 5.º, Mário Pina (M. P.).

Taça Major Martinho

Para disputa da taça «Major Martinho» instituída pela A. F. L. em homenagem áquele falecido desportista, para ser disputada pela categoria de juniores, verificaram-se os seguintes resultados: Oriental, 2-Alverca, 1; Vilafranquense, 7-Sacavenense, 1; Cascalheira, 1-Palmense, 0; Estoril, 1-Cascais, 0,

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Entre as empresas Piero Benardon e António de Sousa, do Rio de Janeiro, prosseguem as negociações para a ida ao Rio de Janeiro, em Junho próximo, de uma companhia de teatro musicado. Pela correspondência trocada entre os dois empresários, tudo leva a crer que o negocio se deve realizar.

—A companhia do actor Vasco Santana, que hoje trabalha em Ovar, deve percorrer ainda, Espinho, Aveiro, Anadia, Leiria, Alcobaça, Caldas da Rainha e Peniche.

—Por impossibilidade de se realizar o numero de concertos previstos, ficou sem efeito a vinda, ao nosso País, conforme chegou a anunciar-se, da Orquestra Sinfónica de Madrid.

—Os dois originais de Ataíde Perry e António Tavares, entregue á empresa Piero, um, uma opereta de grande espectáculo, outro, um «vaudeville», cuja protagonista se destinava a Herminia Silva, foram adiados para melhor oportunidade.

—Na próxima semana, devem começar, no Variedades, os ensaios de coros da opereta «Maldito Fado», a qual terá musica de Raul Ferrão e Jaime Mendes.

—O actor Carlos Baptista, que se encontra em Caneças, quase restabelecido da sua doença, deve fazer a sua reaparição em breve num dos teatros da empresa Piero, da qual é contratado.

—No Nacional entrou em ensaios a peça «Ferias», com Maria Matos no papel criado por Maria Clementina.

—Como atracção da revista «Isto é o Porto», em cena no Sá da Bandeira, do Porto, seguiu hoje para aquela cidade a artista Berta Cardoso, cuja estreia se fará na segunda-feira.

—No Teatro Regina, do Rio de Janeiro, estreou-se agora a peça de Jean Cocteau, «A aguia das duas cabeças», com Dulcina e Odilon nos principais papeis. A tradução é de Magalhães Junior.

—A companhia do teatro Apolo, em digressão pela provincia, deve regressar a Lisboa no fim do corrente mês, para começar a ensaiar a nova revista para aquele teatro.

—Os artistas da companhia internacional, que hoje fará a sua despedida do Coliseu dos Recreios, embarcam, amanhã, para o Porto a fim de fazerem a sua estreia no Coliseu daquela cidade na terça-feira, com a revista «Pode ser que sim, pode ser que não!».

—Ainda não está organizado o elenco da companhia que vai representar no Apolo, na segunda quinzena de Maio, a revista de Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Luisa Barreto Leite, actriz e jornalista brasileira, constituiu no Rio de Janeiro uma organização para apresentar, em récitas unicas, peças de teatro moderno de todo o mundo.

—A companhia «Os Comediantes de Lisboa», que hoje se despede da Póvoa de Varzim, onde representa a comedia «O menino Quim», seguirá dali para Amarante e Lamêgo.

—O semanário «Ecos de Portugal» refere-se, elogiosamente, a iniciativa de se promover a festa anual das coristas.

—No teatro Chaby Pinheiro, no Algueirão, realiza-se hoje um fim de festa com os artistas da Emissora Nacional.

Duas «estrelas» de Hollywood
a caminho de Sevilha

Wilma Parker e Patricia Clark, duas estrelas da Fox Films que há dois dias se encontravam em Lisboa, vindas da América, seguiram, hoje, num avião fretado especialmente aos Transportes Aereos Portugueses, a caminho de Espanha, onde assistirão á tradicional Feira de Sevilha. Acompanham-nas o banqueiro Robert Lehman, accionista daquela empresa cinematográfica e dois técnicos que tomarão apontamentos e sugestões para futuras filmagens.

Cinema de amadores

Realiza-se, no próximo dia 22, ás 21 e 30, no salão de festas da Promotora, no Largo das Fontainhas, 19, a sessão anual de filmes de amadores da «Ideal Filmes», com o seguinte programa: «Cortejo histórico»; «Ilusão», com Alvaro Béu e Maria Celeste; «Tudo por ela», com os patinadores Maria Elena e Fausto de Lima; e «Quem foi ao mar...», com José L. Santos e Carmelino M. Crespo.

A ultima noite
da deslumbrante fantasia «Pode ser que sim... Pode ser que não!...» em duas sessões no Coliseu. Os grandes artistas Trudi Bora, Gustavo Ré e Rudi Clar despedem-se hoje do publico

Trudi Bora no seu adeus a Lisboa

Hoje ou nunca! Despede-se esta noite, em duas sessões, do publico, em outros tantos grandiosos espectáculos a fantasia «Pode ser que sim... Pode ser que não...!». E' o final, a apoteose, o adeus a Lisboa da trepidante companhia Trudi Bora. Não mais veremos as lindas vedetas, aquela avalanche fantastica de quadros de alegria, de beleza, de sumptuosidade. Que ninguem perca esta ultima oportunidade de ver o mais alucinante espectáculo de teatro ligeiro, que tem vindo a Portugal. Mulheres com flores! Quadros de sonho! Canções de alegria. Musica de todo o Mundo. Sensacionais atracções. As melhores coristas do Casino de Paris. Um mundo de alegria e de alucinação.

Ultima noite! Noite de despedida! Todos ao Coliseu. Duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Obras primas do cinema
«Mãe» e o «Barão Fantasma», dois grandiosos filmes, estreia quarta-feira o Coliseu

O Coliseu estreia, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, dois filmes de extraordinaria grandeza, num dos maiores programas duplos da temporada: «Mãe», obra empolgante de ternura e de paixão, com o grande tenor mundial Beniamino Gigli, nas suas melhores canções, e a famosa actriz Ema Gramatica. E o filme «Barão Fantasma», de palpitante e misteriosa acção. Preços populares.

ANDEBOL
Campeonato de Lisboa de Juniores

Disputaram-se esta manhã vários encontros de andebol, a contar para o campeonato de Lisboa de Juniores.

Em todos os jogos o publico acorreu em grande numero, animando assim as partidas.

Verificaram-se os resultados seguintes:

Nas Salésias, o Belenenses venceu o Glória, por 6-0; *no Lumiar-A*, o Sporting foi derrotado pelo Oriental (A), por 4-2; *em Marvila*, o Oriental (B) empatou com o Almada, por 1-1.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

A Casa dos Pobres
de Albergaria-a-Velha foi hoje inaugurada

ALBERGARIA-A-VELHA, 18. *(Pelo telefone)*.—Na sede do concelho, foi inaugurada hoje, ao principio da tarde, a Casa dos Pobres, tendo presidido á simpática e significativa cerimónia o sr. subsecretário da Assistência Social, sr. dr. Trigo de Negreiros, que se fazia acompanhar pelo chefe do distrito de Aveiro, sr. dr. João Moreira. Nos Paços do Concelho, foarm dadas as boas-vindas áquele membro do Governo.

No edificio da Casa dos Pobres, anexo ao novo hospital em construção, usaram da palavra o provedor da Misericórdia e grande benemérito do concelho de Albergaria-a-Velha, sr. comendador Augusto Martins Pereira; o governador civil e, por ultimo, o dr. Trigo de Negreiros.

No refeitório da fábrica Alta, foi oferecido um almoço de homenagem áquele membro do Governo, ao qual assistem, além das individualidades já referidas, os srs. comandante militar de Aveiro, presidente da Camara Municipal de Aveiro, presidente da Comissão concelhia da União Nacional e dezenas de pessoas de alta reputação oficial e politica.

Aos brindes, usaram da palavra o sr. Samuel de Sousa e Melo, António Fortunato Pinto, padre Abilio Saraiva e dr. João Moreira, encerrando a série de discursos o sr. dr. Trigo de Negreiros.

Todos os oradores se referiram, de maneira elogiosa, ás altas qualidades morais e intelectuais do sr. comendador Augusto Martins Pereira, a quem Albergaria-a-Velha deve grande parte do seu progresso e, de modo bem evidente, as magnificas obras da assistência social que bem merecem a admiração e o louvor de todo o País.

A' hora a que telefonamos, o sr. dr. Trigo de Negreiros segue para Ovar, em visita a obras de assistência e onde será recebido festivamente pelas autoridades daquele concelho, á frente das quais se encontra o provedor da Misericórdia local, sr. Francisco Ramada.

Iam ser socorridos
e foram vítimas de um segundo desastre

PORTO, 18.—(Pelo telefone).—Esta tarde, pelas 16 horas, deu-se, no cruzamento da Avenida dos Aliados com a Rua Magalhães de Lemos, um violento embate, entre o automovel de praça P. T. 10-60, guiado pelo motorista Manuel Pereira Borges, e uma ambulancia dos Bombeiros Municipais, tripulada pelo motorista n.º 32, e pelos bombeiros-enfermeiros 124 e 63, e, ainda, pelo guarda da P. S. P., 1509.

A ambulancia vinha da Rua do Freixo e trazia para serem socorridos, no hospital, Manuel dos Santos e seu filho Fernando, este de 10 anos, ambos de Valbom, que ali tinham caido de uma bicicleta.

Acompanhavam os feridos uma filha do primeiro, Irene dos Reis Santos, e seu noivo, António Vieira da Silva Teles, morador na Travessa da Benjoia, n.º 25. O «taxi» subia a Avenida dos Aliados e não levava passageiros. Não obstante o som estridente da sereia, o embate deu-se com tal violência que ambos os veículos se voltaram, sendo maiores os estragos que se verificaram na ambulancia.

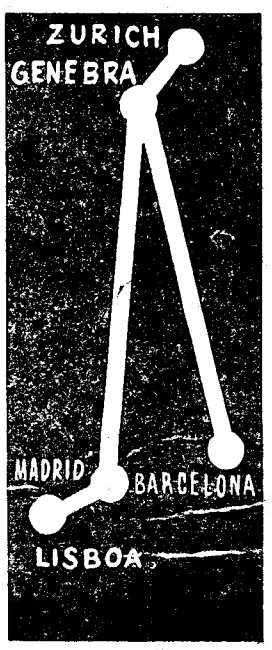
Gente que se encontrava no local retirou os feridos dos destroços, transportando-os ao Hospital da Misericórdia, onde se verificou que só o estado do Manuel dos Santos é muito grave, pois as restantes vitimas sofreram alguns ligeiros ferimentos.

No local do desastre compareceram todas as corporações de voluntários e bombeiros municipais.

VOLEIBOL
Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Voleibol de Lisboa, verificando-se os resultados seguintes:

Sporting venceu Benfica, em 1.as e 3.as, por 2-1, e em 2.as por 2-0; Lisboa Ginásio venceu Estoril, em 1.as por 2-0 e em 2.as por 2-1; Técnico venceu Belenenses, em 1.as por 2-0; Ateneu venceu Olimpico, em 1.as e 2.as, por 2-0; Internacional venceu Atletico, em 1.as e 3.as, por 2-0, e o segundo marcou pontos, em 2.as, por falta do adversário.

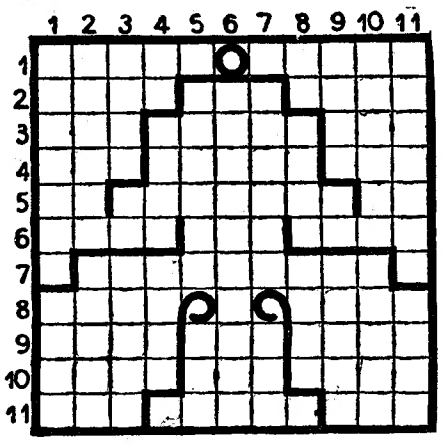


LIGAÇÃO RÁPIDA
LISBOA { GENEBRA / ZURICH
com o expresso voador da
Sroissair
SERVIÇOS BI-SEMANAIS
ÀS TERÇAS E SÁBADOS
Informações e reservas
EM QUALQUER AGÊNCIA DE VIAGENS
ou nos AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
C. T. A. Av. da Liberdade, 72-A — LISBOA

PRINCIPE DE GALES
Principe de Gales
VESTIDOS DE MALHA
e em tecidos de novidade
BLUSAS
Lindos modelos
R. AUGUSTA
234 — 236
Telef. 31112

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2009



HORIZONTAIS: 1—Furia. Prudencia. 2—Juntava. Vem a publico. Cidade da Russia. 3—Espaço de tempo. Tépida. Eleve. 4—Flanco. Tarefas. Além. 5—Batráquio. Brejeiras. Atmosfera. 6—Bonança. Nome de letra. Juizo. 7—Algozes. 8—Pequena enseada entre rochedos. Curral de ovelhas. 9—Gastas. E o resto. Castiguei. 10—Grão, Mediana. Acolá. 11—Patroa. Excede. Sufixo qualificativo.

VERTICAIS: 1—Breve. A maior ilha das Antilhas. 2—Desejar ardentemente. Combinam-se. 3—Vila do distrito de Portalegre. Nota de musica. Inunda. 4—Existe. Tritures. Cérceo. 5—Sobejar. Ave semelhante á avestruz. 6—Jactanciosos. 7—Não nascidas. Cabelos brancos. 8—Preposição e artigo. Pegadeiras. A parte superior da ramagem de uma árvore. 9—Origina. Nota de musica. Pequeno ovo. 10—Peças com que se fazem soar os pianos. Vila onde nasceu Vasco da Gama. 11—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Capital do Peru.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2008

HORIZONTAIS: 1—Afloraram. 2—Iate. Os. 3—Marta. Guisa. 4—Alma. Robles. 5—Nua. Viloa. 6—Si. Ai. Au. Me. 7—Algas. Voa. 8—Raquis. Cear. 9—Aruga. Forma. 10—Eu. Loas. 11—Imemorial.

VERTICAIS: 1—Amansaram. 2—Alui. Ar. 3—Firma. Aquém. 4—Lata. Alegue. 5—Ota. Vigia. 6—Ré, Ri. A's. Ló. 7—Golas. For. 8—Roubou. Coai. 9—Asila. Versa. 10.—Se. Moam. 11—Passearam.

António Caricias

LUSO

Palácio S. Roque—1. 32889

HOJE—Até de madrugada

Animador Filipe Pinto

Fados por NATALIA DOS ANJOS, MANUEL DOS SANTOS, MARIA JOSE', António Meneses, Emelina Lopes e o impagável ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS

TERÇA-FEIRA — Grandioso espectáculo em homenagem aos

CAMPEÕES DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

CASABLANCA

Empresa José Miguel — PARQUE MAYER

Hoje e todas as noites às 21,30 horas

MUSIC-HALL com as atracções **Deolinda Rodrigues, Lolita Nieto, Hermanas Lopez, Conchita Gonzalez, Conchita Breton, Eulalia Duarte, Herminia Rosa**

e as revelações da Rádio

Judith Victor e Fernando de Oliveira

O POPULAR IMITADOR

HUMBERTO MADEIRA e a **Orq. GRAND CASINO** c/ o cantor **Amaral Lopes**

Amanhã: Estreia da distinta actriz **MARIA FERNANDA** 4. feira: Primeira apresentação em público da grande revelação do Fado **FERNANDO PERES**

GANSO R. do Norte, 29-A

Telef. 3 2496

ALMOÇOS E JANTARES

ACEITAM-SE COMENSAIS

A **SIC** Apresenta ainda esta época

Amanhã, no **TIVOLI** o mais recente êxito de

JOAN CRAWFORD

com VAN HEFLIN e RAYMOND MASSEY

LOUCURA DE AMOR

Uma produção **WARNER BROS.**

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

MIAMI — O DANCING PREFERIDO —

Hoje e Todas as Noites, às 22 horas

Sensacional programa de variedades com as atracções

Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Hermanas Lopez — Conchita Breton — Carmen de Espanha — Manolita Conde — Eulália Duarte — Herminia Rosa e as Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL** c/ a vocalista MARY ELENE

Brevemente, estreia da maior bailarina ultimamente apresentada em Portugal

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estrela de baile clássico

com **CERRATO y CASTIZO** e **HENRIQUETA VALLES**

e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**

e a popular orquestra **SEVEN-RITZ** com o cantor de melodias de grande êxito **CARLOS ROCHA**

São Luiz

FIESTA

Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com **ESTHER WILLIAMS**

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI ULTIMA **MARGIE**

com Jenne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari

A's 21,30 TELEF. 50595 «MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Aquela Noite Contigo...

com Franchot Tone e Suzanna Foster

Telef. 20763 As 21,30

AMALIA RODRIGUES no «FADO LAMENTOS»

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 2 1/2 3 0

Só até 4.ª feira: O famoso **Trio Calaveras**

Na tela: A maravilha de **Walt Disney**

Música, maestro!

«Matinées» diárias

CONDES Uma Aventura no Brasil

com Evelyn Keenan Wyn e Ann Miller

As 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

TRINDADE 9. semana **FADO**

com **Amália Rodrigues**, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» às 15 e 17 e 45

GINÁSIO Segunda semana **Amantes em Fuga**

com o extraordinario cantor Gino Bechi

A's 21 e 30 Telef. 20556 «Matinées» diárias

ODEON **O Colar da Rainha**

As 21,30

PALACIO

Grandioso filme histórico, com **Viviane Romance** e Maurice Escande

As 21,30 «Matinées» diárias

CAPITOLIO Só hoje e amanhã! Ultimas exibições de **A ESCRAVA DO DESERTO** com IVONNE DE CARLO

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

REX Sangue e Arena **Muros de Explação**

Telef. 9655 A's 21 e 15

TERRASSE Tarzan e a Caçadora **Amor, Musica e Sarilhos**

Telef. 20917 — A's 21 e 15

LYS Tarzan e a Caçadora **Amor, Musica e Sarilhos**

Tel. 28560 A's 21 e 15

JARDIM CINEMA Elas Eram Irmãs **Chuva de Estrelas**

Tel. 63065 — A's 21

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **CARAVANA** com Stewart Granger

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites-A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções

PILAR ALCAIDE

BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas

AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**

Em pleno triunfo os Principes do baile espanho. **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**

Mary Mely, Mercedes Romero, Lita-Aniel, Conchita Perez, Mabel Valencia

Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor **ALCINO DUQUE** e **ARCADIA**

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Poderão voltar a unir-se duas almas separadas pelo abismo do pecado?

A resposta a esta interrogação surge no novo filme português

SERRA BRAVA

brevemente, no Politeama

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos de **Joaquim Paço d'Arcos**

PAULINA VESTIDA DE AZUL

com **Palmira Bastos, Maria Barroso, Luz Velozo, Samwel Diniz, Raul de Carvalho, Erico Braga,** etc,

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas 2 SESSÕES

Ultimas representações da encantadora comédia

Maria Fumaça

Exito retumbante da Companhia Brasileira de Comédias **EVA TODOR** e seus artistas

Na próxima semana, estreia da hilariante comédia «A COSTELA DE ADÃO»

VARIEDADES HOJE 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Grande êxito da revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA — UM EXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821

Todas as noites **enchentes consecutivas** com **«rigorosa selecção»** num **ambiente animadissimo**

A melhor musica de **dança**

Trio LAGES

Das 22 horas às 3 e meia da madrugada

Bar aberto desde as 17 horas — **CEIAS**

Este **Bar** tem ar condicionado

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

BOM FADO

HOJE, canta **JACINTO PEREIRA**

DANÇA-SE

Servem-se ceias

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

A procissão dos pescadores acompanhou até ao cais a Senhora da Boa Viagem

(Continuação da 1.ª pág.)

cortejo, numa fantástica marcha de côr, põe-se lentamente em marcha. A' frente, a fanfarra do Corpo de Marinheiros da Armada, logo seguida de uma formatura de 250 marinheiros católicos da Armada, que se ofereceram para tomar parte nas cerimónias.

Desfilam depois, sucessivamente, a banda da Casa dos Pescadores da Caparica, com o seu estandarte, a cruz paroquial e os ciriais, o andor e as lanternas que a circundam, da imagem de São Pedro, do Seixal, rodeada por pescadores da região; o estandarte branco de Nossa Senhora do Carmo, da Fuzeta, e a referida imagem; o grupo «Maria, bendita entre todas as mulheres», com a figura de Nossa Senhora, rodeada de pequenas raínhas bíblicas, segundo a tradição dos pescadores do Norte; as imagens de Nossa Senhora do Cais, de Setubal; de Nossa Senhora dos Navegantes, de Cascais; de Nossa Senhora da Guia, de Vila do Conde; de Nossa Senhora da Assunção, da Póvoa do Varzim; de Nossa Senhora da Agonia, de Viana do Castelo, que saiu agora, pela primeira vez, da sua cidade; do Senhor Jesus dos Navegantes, de Ilhavo, patrono dos bacalhoeiros, todas rodeadas de grupos de pescadores das terras da sua veneração e precedidas de interessantes grupos alegóricos, constituídos por crianças vestidas de anjos e interpretrando episódios da mais genuina tradição entre a nossa numerosa familia piscatória.

Houve, então, uma pequena clareira e desfilaram depois as abndeiras da Acção Católica e centenas de crianças desta organização que atapetavam o solo com pétalas sobre as quais ia passar a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, que vinha a seguir, num andor trazido aos ombros de pescadores do bacalhau, enquanto outros empunhavam as lanternas.

A seguir, formando a ultima parte do cortejo, passaram a Arquiconfraria do Santíssimo da Sé, a Irmandade do Santíssimo de Belém, a Colegiada dos Seminaristas de São Paulo e, por ultimo, a cruz dupla e o clero de Lisboa, precedendo o pálio sob o qual ia o sr. cardeal-patriarca, acompanhado pelo sr. bispo de Helenopole.

Pegavam ás varas do pálio patriarcal os capitães dos navios da frota bacalhoeira. Na cauda do cortejo, imediatamente após o sr. cardeal-patriarca, seguiam os membros do Governo e do corpo diplomático, altos comandos da Armada, entidades civis e militares, capitães dos portos, membros das organizações corporativas da pesca, armadores e centenas de pescadores com os seus trajos de faina de mar; a guarda de honra, constituída por uma força da Brigada Naval e, por ultimo, muito povo.

O embarque da imagem

Uma vez no cais, a imagem foi embarcada num gasolina, onde flutuavam as bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos. Dezenas de embarcações, a remos, á vela e a motor, pertencentes á Brigada Naval, aos clubes náuticos, fazem a guarda de honra no rio e escoltam o «gasolina» até junto do navio-hospital «Gil Eanes», o qual, todo pintado de branco, está fundeado próximo de terra. Acompanha a imagem o capelão da frota bacalhoeira, rev. Mendes Barata. A bordo do «Gil Eanes» recebem-na o comandante do navio, sr. capitão Ramalheira, acompanhado pelos seus oficiais e pelos directores da Sociedade Nacional de Armadores de Bacalhau, á qual o «Gil Eanes» pertence para os serviços de assistência aos pescadores no mar.

A procissão regressa aos Jerónimos. Depois de ter feito o percurso desde a praça de Belem, pela rua marginal até á Estação Fluvial, o cortejo dirigiu-se então para os Jerónimos, pela rua de acesso á linha férrea, Avenida da India e Praça do Império, sempre presenciada por milhares de pessoas que assistem á passagem, no meio do maior recolhimento. Depois da chegada ao mosteiro, os membros do Governo apresentaram as suas despedidas e felicitações pelo brilho das cerimónias aos srs. cardeal-patriarca, bispo de Helenopole e comandante Henrique Tenreiro, após o que se retiraram. A multidão dispersou e, milhares de pessoas espalharam-se pelas muralhas a admirar a frota bacalhoeira cujo efeito de conjunto, numa floresta de mastros e de bandeiras, oferecia um aspecto surpreendente de côr.

Os navios começam a largar amanhã do Tejo e o «Gil Eanes» deve partir brevemente, directo aos Estados Unidos, ao entrar em cujas águas territoriais será escoltado por navios de guerra americanos, em homenagem a Nossa Senhora da Boa Viagem. O desembarque da imagem far-se-á, com toda a solenidade, na presença de autoridades americanas e do embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que acompanhará depois a imagem até á igreja de Gloucester.

Vitória dificil do Ben

Nos restantes jo do Estoril,

Estamos na fisionomia de *ataques num campo e noutro*.

No entanto, o Belenenses afirma-se com muito melhor organização de jogo. Os seus ataques são sempre perigosos e a deficiencia de marcação por parte do Sporting torna-os ainda mais dificeis. Aos 12 minutos, Quaresma capta a bola de um centro de Nunes e remata. Azevedo não consegue a defesa, a bola bate na trave e ressalta, para o mesmo Quaresma fazer, de recarga, o 2.º tento dos «azuis».

A tendencia do Sporting é para carregar, mas nota-se má ligação por parte dos médios com a linha avançada—e deste modo se pedem todos os esforços. Num contra-ataque dos «azuis», regista-se um «canto», que, marcado por Nunes, se perde. O Sporting volta á carga e tem as redes á sua disposição. Mas o remate de Peyroteo é apontado, com boa dose de sorte, por Serio, e a recarga de Vasques, captada por Feliciano, é salva sobre a linha de limite. Os «leões» passam a jogar no campo de Belem, sucedendo-se as avançadas.

Um «livre» a favor do Belenenses, marcado por Féliciano, embate na barreira formada por jogadores do Sporting. Estes organizam, de seguida, um ataque, em que intervêm principalmente os dois interiores, e que termina com um remate forte de Albano, a razar o poste. Depois, um «canto» marcado por Jesus Correia, provoca grande confusão em frente da baliza «azul», mas Serio consegue defender.

Faltam onze minutos quando se dá outra grande jogada de sorte para Belem. Jesus Correia, captando a bola, remata com força; o guarda-redes está batido—mas a bola sai de novo a razar o poste. E os «leões» insistem—senhores da situação. Regista-se a seguir um «canto» contra o «azuis». E' marcado por Albano e Verissimo, recolhendo o esferico, atira para o lado, pondo o resultado em 2-1.

Logo a seguir, novo remate de Albano é defendido por Serio. A insistencia das ofensivas sportinguistas, como é natural, desorganizam um pouco a defesa de Belem. Martins, o extremo esquerdo dos «leões», perde uma ocasião certa de «golo». E a pressão do Sporting continua. Há novo «canto» contra o Belenenses, desta vez sem resultado.

E nesta feição acaba o 1.º tempo, com 2-1 a favor do Belenenses.

No recomeço do jogo, o Sporting lança-se logo abertamente ao ataque, intervindo Serio. O Belenenses procura, por sua vez, organizar as ofensivas, mas estas são facilmente cortadas. Joga-se depois a meio do terreno, Todavia, a triangulação sportinguista é mais precisa. Os avançados «leoninos» rematam com infelicidade. Aos 7 minutos, um «tiro» de Peyroteo, em liberdade, bate na trave, e a recarga de Martins é frouxa. Os «leões» perdem, assim, uma esplendida ocasião de empate.

Os ataques dos «azuis», por iniciativas de Andrade ou de Duarte, têm o aspecto de jogadas individuais. Num destes lances, Lourenço provoca «canto», a que se segue outro—ambos do lado direito e marcados por Nunes. No segundo, aos 12 minutos, Azevedo é impedido irregularmente de fazer a defesa, mas o árbitro valida o golo, obtido por Narciso, de cabeça. Eis um ponto da especie denominada *contra a corrente do jogo*.

O Sporting não desanima e continua a executar jogo ofensivo, sem proveito prático, porém. Os medios de Belem estão a *marcar* muito bem e cortam a maior parte destas ofensivas. Um «canto» marcado por Albano é recolhido de cabeça por Verissimo, defendendo Serio o remate.

A velocidade do jogo diminui. E, inesperadamente, aos 20 minutos, Martins arranca um remate de longe, a cerca de 25 metros, que entra pelo canto esquerdo da baliza. E' o 2.º golo do Sporting.

Logo a seguir, Peyroteo tem uma descida pela direita e faz um centro comprido, de cabeça; Vasques acorre e estabelece o empate, aos 22 minutos. O jogo adquiriu a mais viva emoção.

O Belenenses procura desembaraçar-se da pressão «leonina», mas o Sporting, já *fixado* no jogo, carrega a todo o instante. Num «livre» marcado de longe, Serio deixa passar a bola—mas esta esbarra na trave... A bola não sai, senão por tentativas isoladas, do campo do Belenenses.

Aos 34 minutos, Jesus Correia, livre de adversários, caminhou para as balizas e não teve dificuldade em bater Serio, desviando a bola do seu alcance.

O jogo entrou depois numa fase equilibrada, girando a bola a meio-campo, salvo um lance, a seis minutos do fim, em que Jesus Correia ia repetindo a proeza de novo tento.

Mas estava escrito que o Sporting não alcançaria esta justa vitoria: aos 43 minutos, uma jogada inofensiva, Lourenço facilitou uma incursão de Nunes, que aproveitou bem a «chance» para restabelecer o empate. Azevedo tentou remediar o erro do companheiro, mas debalde.

E com este lance de teatro acabou o emocionante encontro: Sporting, 4—Belenenses, 4.

Benfica, 4 -- Atlético, 2

O estadio da Tapadinha apresenta hoje uma das melhores enchentes da sua historia. Peões e bancadas estão pejadas de um publico que revelou logo de entrada o seu entusiasmo, quando os grupos entraram no terreno.

Os grupos alinharam:

Atlético—Correia, José Lopes e Morais; Armando, Armindo e Barros; Martinho, Rogerio, Vital, Gregorio e Caninhas.

Benfica—Contreiras, Cerqueira e Fernandes; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Corona, Julio, Baptista e Rogerio.

Arbitro—Vale Ramos, de A. F. de Aveiro.

As duas equipas envolveram-se imediatamente numa toada de jogo energico, pertencendo ao Atlético as primeiras avançadas de perigo. O Benfica procurou responder ás ameaças alcantarenses e Rogerio produziu aberturas que o guarda-redes Correia destruiu com entradas oportunas. Depois, passa a jogar-se em pé de igualdade e o Atlético, por intermedio de Vital ameaçou as redes do Benfica, opondo-se Contreiras com a melhor segurança. Mas junto da baliza do Atlético desenvolve-se pouco depois uma jogada de muito perigo rematada por Espirito Santo, mas melhor defendida por Correia.

O Atlético sustentou com galhardia um bom periodo de ataques que não conseguiram todavia burlar a defesa do Benfica. Remates de Vital, Caninhas e Rogerio encontraram na solidez do reduto defensivo encarnado uma resposta que perturbou por certo os alcantarenses. Três cantos quase seguidos a favor do Atlético, tambem não resultaram. E um remate de Caninhas foi, porém, defendido por Francisco Ferreira.

Aos 21 minutos, porém, uma magnifica avançada dos encarnados permitiu a Corona o remate fatal. A' entrada da grande área o interior esquerdo do Benfica ajeitou a bola para o melhor pé e disparou com uma força e direcção que tornou impossivel a estirada de Correia. Depois do tento apareceu o Benfica com mais frequencia, mais confiança, junto das balizas do Atlético e começa a vislumbrar-se no jogo um possivel vencedor.

Aos 32 minutos, inesperadamente, Rogerio faz o segundo golo da sua equipa. Dizemos inesperadamente porque ninguem pensaria que em lance daquele quilate pudesse haver um jogador com a arte de fazer chegar á baliza um remate de tamanha categoria.

Dois minutos mais tarde o Atlético reduziu a diferença, pois Gregorio, batendo com muita facilidade a defesa do Benfica, fez chegar a bola ás redes de Contreiras.

Até ao fim do primeiro tempo apenas merece realce um remate de Rogerio, á queima-roupa, excelentemente defendido por Correia. Os grupos não alteraram o resultado que corresponde ao seu labor—Benfica, 2—Atlético, 1.

No prosseguimento da partida aparece-nos o Benfica imediatamente ao ataque. O Atlético cede um canto. E aos 4 minutos, uma bola bate no braço de um defesa alcantarense e o arbitro manda marcar um «penalty» e os jogadores do Atlético contestam por de facto ter sido forçado. Rogerio, encarregado da marcação, atirou a bola contra a figura de Correia perdendo a ocasião de marcar. Os alcantarenses reagem, obrigando Contreiras a varias intervenções.

A reacção do Atlético perturbou o Benfica. E de tal modo que aos 18 minutos o jogo estava empatado. Um pontapé de canto, marcado por Caninhas, encontrou uma série de jogadores junto do guarda-redes Contreiras. A bola passa, dirige-se para as redes, bate ainda no peito de Martinho e... 2-2.

Os alcantarenses, como os encarnados estão agora a procurar decidir a contenda, jogando com muita garra—uma verdadeira partida de campeonato.

E pronto: os encarnados vibram o seu golpe numa avançada de Espirito Santo. A bola vai para a esquerda e Rogerio atira em posição dificil e bate Correia. O jogo ainda não terminou. Pode contar-se tambem com o Atlético.

Aos 41 minutos, o Benfica resolveu por completo o problema: Rogerio colocado a interior esquerdo cedeu lugar a Vitor Baptista. Este recebe uma bola do lado direito e atirou um remate potente batendo Correia pela quarta vez.

E nada mais de importante. Benfica, 4—Atlético, 2.

V. Guimarães, 2 -- Boavista, 1

GUIMARÃES, 18 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, com bastante assistência.

Os grupos:

V. de Guimarães: Machado; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Luciano; Franklim, Rebelo, Brioso, Miguel e Teixeira.

Boavista: Mota; António Caiado e Quincoces; Raimundo, Serafim e Ramos; Zeca, Luzia, Armando, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro: João Vaz, de Lisboa.

Logo de começo os dois grupos procuram a

Valencia ga o jogo de hoje c

PORTO, 18 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—A deslocação a esta cidade do forte agrupamento do Valencia F. C., 2.º classificado no campeonato da Liga de Espanha, provocou o maior interesse e entusiasmo, tendo-se registado uma enorme afluência de publico ao campo da Constituição, onde se realiza o desafio.

O grupo do Valencia que se apresenta de camisola e calção brancos, alinha com: Eizaguirre; Alvaro Perez, Juan Ramon; Mauro, Puchades e Pomar; Gago, Ascendio, Balanguer, Igoa e Segui.

O F. C. Porto apresenta Barrigana; Alfredo e Guilhar; Romão, Carvalho e Virgilio; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Gastão e Catolino. Dirige a partida o sr. Domingos Miranda.

O grupo local iniciou o jogo, acercando-se rápidamente das redes adversárias, mas os valencianos contra-atacaram. Registou-se um viranço rápido de Igoa, que fez caír a bola ao lado do poste.

A rapidez e a facilidade de desmarcação dos jogadores do Valencia causa boa impressão no publico.

Uma carga sobre Araujo, perto da grande área, foi punida com um «livre» que Guilhar marcou sem resultado.

Aos 12 minutos, Puchades, praticou falta dentro da grande área, metendo rasteira a Gastão. Araujo marcou o castigo, mas a bola foi fora por alto.

O jogo decorre com grande velocidade e lances de emoção, especialmente junto ás redes do Valencia.

Aos 19 minutos, Carvalho entregou a bola a Gastão, que com um remate rasteiro e bem colocado a um canto obteve o 1.º golo.

Os valencianos com rapidez desconcertante, organizaram um ataque, que Igoa conduziu e que depois fez o passe para o avançado-centro, que por sua vez atirou fora do alcance de Barrigana.

Estabelecido o empate, o Valencia começa a mandar no terreno, sem que contudo, o grupo portuense jogue unicamente á defesa.

Os locais chegam a desenhar um padrão de jogo eficiente, que desnorteia o adversário, mas este devido á velocidade dos seus avançados, passa da defesa para o ataque com relativa facilidade, provocando fases de apuro junto ás balizas de Barrigana.

Aos 29 minutos, Correia Dias obteve um golo que o árbitro anulou por deslocação.

Uma visita de alunos do Instituto Superior Tecnico á fabrica de tintas «Atlantic»

Acompanhados dos professores srs. drs. Ilharco e Morgenstern, os alunos da cadeira de Química inorganica do Instituto Superior Técnico realizaram uma visita de estudo á fábrica de tintas «Atlantic», em Benfica.

Percorridas todas as instalações, foram-lhes dadas explicações sobre a maneira de fabricar vernizes a uma temperatura de 300º, em enormes caldeiras, bem como sobre a técnica da produção de resinas sintéticas e de tintas, em vários aspectos, superior á dos melhores produtos americanos e ingleses, até pela excelência do respectivo equipamento.

As máquinas próprias para a trituração do pigmento em óleos, tanto sintéticos como naturais, utilizando-se pressões hidráulicas de várias centenas de toneladas, para reduzir as partículas a um tamanho uniforme, com vista á obtenção de produtos com elevado brilho, despertaram o maior interesse.

Tambem os laboratórios foram objecto da melhor atenção dos visitantes, pois é ali que, sob a direcção dum competente químico português, se estudam e atacam todos os problemas, quanto á quimica coloidal, em relação ao fabrico e investigação de tintas, para o que possui a mais moderna aparelhagem.

O director técnico da fábrica, o sr. H. C. Bryson, reputado químico inglês, proferiu uma interessante lição sobre os defeitos de fabrico e aplicação de tintas e qual o processo para os evitar, acompanhada de curiosas demonstrações.

A' saida, os professores expressaram aos directores da fábrica os seus agradecimentos e os dos seus alunos pela forma como foram recebidos, e pela excelente lição que constituira a visita a uma fábrica que, a par das suas modelares instalações, trabalha afincadamente para o prestigio da industria nacional, através dos seus acreditados produtos.

fica na Tapadinha

...os verificaram-se vitórias
Lusitano e Elvas

ofensiva. Um remate de Caiado dá a primeira sensação de perigo, passando a bola a rasar a trave, em recarga de Barros.

Até aos dez minutos, o jogo decorre com grande vivacidade, sucedendo-se as ocasiões de perigo num e noutro lado.

Num destes lances António Caiado mete mão á bola na grande área e o árbitro ordena o castigo máximo, que Brioso transforma no primeiro golo do Vitória. Havia 13 minutos.

Aos 38 minutos Serafim executou um «livre» próximo da área perigosa do Vitória, mas sem êxito.

E até ao intervalo esta feição não se modificou, práticamente. O Vitória continuava a ganhar por 1-0.

O Vitória continua ao ataque, ao recomeçar-se a partida, mas a defesa do Boavista, com excelente comportamento, não permite a marcação de tentos.

O jogo, pouco a pouco, vai perdendo a velocidade inicial e entra-se em periodo de pouco interesse, embora os dois grupos espreitem as oportunidades.

A' passagem da meia hora o Boavista esforça-se pelo empate, mas o Vitória, voltando á feição de superioridade, ganha três cantos sucessivos, mas não logra aproveitar qualquer deles.

Mas aos 33 minutos a vontade do Boavista tem, finalmente compensação, e a igualdade chega com um golo obtido por Zeca, após rápida descida.

O Vitória reage de pronto e, cinco minutos volvidos, volta a vencedor, graças a remate oportuno de Teixeira, concluindo lance confuso junto ás redes do Boavista.

Até final o Boavista procura desesperadamente novo empate, sem resultado porém. O jogo termina: V. Guimarães, 2—Boavista, 1.

Estoril, 6 -- Braga, 1

Jogo no Estoril, campo da Amoreira, perante pouco publico.

As equipas:

Estoril—Laranjeira; Pereira e Eloi; Fragateiro, Oliveira Vieira e Alberto; Lourenço, Gonzaga, Osvaldo, Vieira e Raul Silva.

Sporting de Braga—Marques; Palmeira e Vilaça; Antonio Marques, Sobral e Joaquim; Cassiano, Eloi, Mario, Diamantino e Frederico.

Arbitro—Reis Santos, de Santarem.

Os bracarenses começam a partida entendendo-se melhor, especialmente médios e avançados, a que se opõe com eficacia a defesa visitada.

E', porém, em resultado de uma avançada do Estoril e do remate oportuno de Raul Silva que nasce o primeiro momento de perigo, seguido pouco depois de um golo, obtido aos 7 minutos por Vieira, sobre passe de Lourenço.

Decorrem três minutos e marca-se o segundo golo da Costa do Sol. Osvaldo aproveita uma má saida do «keeper» visitante para dar á bola o caminho das redes, sem oposição.

O Estoril, mais prático e veloz, acerca-se num ápice das redes de Marques, e aos 23 minutos regista-se uma jogada Vieira-Osvaldo, que o ultimo, com um defesa á ilharga. remata vitoriosamente—é o 3.º golo.

A' meia hora o quarto ponto é ainda obtido por Osvaldo, com a colaboração de Lourenço.

Apesar da boa vontade posta na luta pelos bracarenses, estes não conseguem dominar a defesa adversaria e libram-se de sofrer mais um golo quase no fim da primeira parte, por Gonzaga, absolutamente livre, dirige o esferico á figura de Marques.

Ao intervalo: Estoril, 4—Braga, 0.

Após o recomeço o Estoril tem dois avanços seguidos de boa combinação, que Lourenço inutiliza. Os avançados estorilenses dominam com certa facilidade a defesa do Minho, mas perdem-se no caminho do remate, uma vezes por falta de direcção, outras porque Marques intervem com segurança.

Só aos 27 minutos Raul Silva, sobre passe de Vieira, marcou um esplendido golo; e os bracarenses, dois minutos depois reduziram a diferença, por intermedio de Cassiano, que aproveitou bem um toque de Eloi.

Ao contrario do que seria de esperar, os golos não aumentaram o interesse dos jogadores pelo encontro, empregando-se, até final, a brincadeiras.

Mas, mesmo a brincar, Raul Silva marcou, faltavam dois minutos o 6.º e ultimo golo do Estoril.

Assim: Estoril, 6—Braga, 1.

Elvas, 3 -- Olhanense, 1

Jogo no Estadio Municipal, sob a direcção de José Serandezes, da Associação de Lisboa. As equipas alinham da seguinte maneira:

Elvas—Calleja; Casimiro e Neves; Galinho, Neves e Gomes; Proença, Massano, Vieeira, Raça e Sousa.

Olhanense—Abrahão; Rodrigues e Loulé; Januário, Emilenço e Ciriaco; Moreira, Soares, Cabrita, Salvador e Carmo.

Aos 16 minutos, Vieira desmarcado sobre a esquerda recebe um passe em boas condições, progride no terreno e atira de maneira a fazer o primeiro golo elvense.

Regista-se depois um periodo de equilibrio e aos 28 minutos marca-se um canto contra os algarvios. Januário mete mão e o árbitro ordena a marcação da grande penalidade. Marca-a Massano que obteve a segunda bola dos alentejanos.

Logo a seguir os elvenses provocam outra sensação de perigo. Massano, sozinho, em frente das balizas falhou.

Até ao intervalo o jogo mantem-se com equilibrio, terminando com o resultado de 2-0 a favor do Elvas.

No reatamento do jogo a linha do Olhanense apresenta-se com Cabrita a interior direito, dando por isso maior movimentação ao ataque algarvio. Talvez mercê disso o Olhanense instala-se com mais frequência no terreno do Elvas. Este no entanto não abranda no seu entusiasmo e na energia com que rodeia as suas avançadas.

Aos 16 minutos, Vieira lança-se numa corrida veloz pelo terreno, passa toda a defesa olhanense e faz excelente o terceiro golo do Elvas.

Depois do terceiro golo dos alentejanos os algarvios que por vezes construiram situações de perigo, abrandaram no seu jogo, parecendo conformados com o resultado do encontro, dando margem a que o Elvas apareça com frequência em frente das redes de Abraão. Mas, aos 20 minutos marca-se uma grande penalidade contra o Olhanense.

Marcou a penalidade Vieira que atirou á figura do guarda-redes.

Depois aos 37 minutos, Moreira, com um pontapé forte e rasteiro, obtem o primeiro golo do Olhanense, mas é ainda o Elvas que comanda a partida, chegando o final do encontro com o resultado de 3-1 a favor do Elvas.

Lusitano, 5 -- Académica, 1

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 18—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—O jogo de hoje no campo «Francisco Gomes Socorro» atraiu numeroso publico. Os grupos formaram:

Lusitano—Balbino; David e Caldeira; Mortágua, Madeira e Branquinho; Almeida, Vasques, Angelino, Sabino e Germano.

Académica—Prates; Branco e Diogo; E. Santos, Azevedo e Brás; Melo, Couceiro, Garção, Leite e Bentes.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

A saída coube á Académica que logo perdeu a bola. E, assim, Madeira, de posse da bola, passou-a a Almeida que remafou... para fora.

O primeiro «canto» foi marcado contra o Lusitano, mas sem perigo. Os locais começaram, então, a aparecer mais ao ataque e aos 11 minutos, no seguimento da marcação dum livre contra a Académica, apontado por Mortágua, Almeida marcou o primeiro golo.

A seguir a Académica pretendeu avançar pelo centro do terreno para depois, aos 13 minutos, Angelino marcar o segundo tento do Lusitano, por Prates não ter conseguido segurar a bola.

O jogo dividiu-se depois pelos dois meios campos e a Académica delineou algumas jogadas que obrigaram Balbino a algumas intervenções. No entretanto, foi o Lusitano que, aos 33 minutos perdeu uma oportunidade de marcar, devido a Almeida ter desperdiçado uma bola que foi ter com ele quando se encontrava sózinho em frente das redes.

Com o aproximar do intervalo o jogo passou a fazer-se aos repelões, vendo-se a bola muito no ar, pelo que as defesas viram o seu trabalho muito facilitado.

A Académica pelo seu apego á luta mereceu até ao intervalo, um ponto, mas devido á barreira constituida por Caldeira, o fim da primeira parte chegou com 2-0, a favor do Lusitano.

No recomeço e práticamente na sua primeira avançada, a Académica conseguiu um tento por intermédio de Bentes e com culpas do guarda-redes local.

Como resposta, o Lusitano desceu, imediatamente, á grande área da Académica e Prates, que tinha sido obrigado a defender. ao pôr a bola em jogo, fê-lo para os pés dum adversário e Angelino, driblando um defesa visitante, alcança o 3.º tento da equipa.

O jogo passou a movimentar-se mais e a equipa do Lusitano apareceu mais ao ataque. Assim, aos 15 minutos, depois duma avançada dos locais, Germano centrou e Angelino, oportuno, conseguiu o 4.º golo dos algarvios.

O Lusitano, que durante 10 minutos esteve reduzido a 10 unidades, pois Angelino teve de receber tratamento, passou a jogar sobre a grande área da Académica. vendo-se os visitantes entregues a perfiada defesa.

Almeida e Germano perderam oportunidades magnificas de aumentar o «score» por term atirado por alto.

Aos 42 minutos, o Lusitano avançou pelo seu lado esquerdo; a defesa visitante aliviou para perto e Sabino com um pontapé colocado marcou o 5.º go'o da sua equipa.

Ao fim: Lusitano, 5—Académica, 1.

Classificação da 21.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	21	77—29	35
Sporting...	21	73—34	33
Belenenses	21	61—24	32
Estoril	21	77—40	29
F. C. Porto	20	59—31	28
Atlético	21	58—55	19
Boavista...	21	36—51	18
V. Guimarães... ...	21	35—49	18
Elvas...	21	49—54	18
Lusitano...	21	27—67	17
V. Setubal	20	29—52	13
Olhanense	21	41—60	13
Sport. de Braga ...	21	42—60	11
Académica	21	30—88	8

Está em atrazo o encontro F. C. Porto-Setubal.

Campeonato da II Divisão

Barreirense, 4.—Famalicão, 0.

Futebol de Juniores

Académica, 2—Leixões, 0

S. Lisboa Evora, 1—Desp. de Faro, 0

Taça «Cosme Damião»

Continuou hoje a disputar-se a «taça Cosme Damião» verificando-se os seguintes resultados:

Estoril, 2—Sporting, 1.

Belenenses, 3—Sacavenense, 1.

Penitral
PASTILHAS DE
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS
DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
A' venda em todas as farmácias

O chefe do Estado
presidiu
à inauguração do ciclo
de conferências
sobre o Brasil

No sentido de contribuir para a obra de aproximação luso-brasileira, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal tomou a iniciativa de promover uma série de conferências, a primeira das quais se realizou esta tarde no Palácio da Independência, sendo orador o sr. F. A. de Oliveira Martins, que falou de «A epopeia do Brasil na Restauração».

O chefe do Estado chegou ás 15 e 30, sendo recebido pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, embaixador do Brasil e outras entidades, entre os quais se viam os directores da Sociedade Histórica, com o seu presidente, sr. coronel Linhares de Lima. Estavam também os srs. coroneis Lopes Galvão, Lopes Mateus, Pestana de Vasconcelos, Pereira Viana, major Luís Alberto de Oliveira, marquês de Rio Maior, etc.

Os presentes encaminharam-se para a sala das sessões, onde a guarda de honra era prestada por um grupo de alunos do Colégio Militar e onde se viam duas grandes bandeiras—de Portugal e do Brasil.

Aberta a sessão, o sr. coronel Linhares de Lima proferiu breves palavras de saudação ao sr. presidente da Republica, fazendo uma breve resenha histórica da independência do Brasil.

Foi então dada a palavra ao sr. Oliveira Martins, que começou o seu trabalho por historiar o aparecimento dos holandeses nos mares do Oriente e da América. e o aparecimento da Companhia das Indias Orientais, a que o Brasil deveu trinta anos de lutas concluidas pela completa expulsão dos holandeses.

Descreve a aclamação de D. João IV no Brasil e a situação no Brasil, destacando a acção dominante do padre Antonio Vieira, nas lutas com os holandeses e no apoio que deu ao movimento restaurador.

Concluindo a sua oração, o conferente afirma:

—Uma grande injustica têm praticado muitos dos nossos historiadores pela forma depreciativa como têm ajuizado da vida nacional dos seculos XVII e XVIII, sempre cobertos com o manto negro da decadencia. Os seculos XVII e XVIII foram por completo sacrificados aos seculos das caravelas.

O MINISTRO DO INTERIOR
assistiu a uma festa da M. P. na Mitra

Realizou-se esta tarde, no centro extra-escolar n.º 12 da Mocidade Portuguesa, que funciona no Albergue da Policia de Segurança Publica de Lisboa, na Mitra, uma festa de camaradagem que constou de evoluções por um grupo de castelos, encontros de voleibol, demonstrações homográficas e de ginástica, exibição de grupos corais, recitativos, etc.

Presidiu o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, acompanhado do sr. professor Luis Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., e muitas outras entidades.

No decorrer da festa, procedeu-se á entrega do estandarte áquele centro.

Muitas sêdas
Muitas lãs
bonitas e baratas
Saldos verdadeiros e autênticos. Retalhos, muitos retalhos
Só na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja (ao Chiado)

Ribeiros
Rua dos Fanqueiros, 273 a 277
ARMAZEM DE LANIFICIOS
Aviamentos para confecções

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

...hou por 3-1
...om o F. C. Porto

Para o final do tempo, ambos os grupos jogam com grande entusiasmo, procurando com energia o golo do desempate e as intervenções de perigo, junto das duas balizas sucedem-se com frequência, sem que o marcador sofra alteração.

No reatamento da partida, o grupo portuense ataca com decisão, obrigando Eizaguirre a executar defesas de valor. Catolino que deixou de jogar, foi substituido por Angelo. Aos 7 minutos, Araujo visou a baliza e o guardião do Valencia, foi obrigado a defender para canto.

O dominio dos locais acentua-se e Araujo a dois metros das redes, atira com força, mas Eizaguirre defende.

Depois dos 15 minutos, o Valencia livre da pressão portuense ataca com perigo, dando ensejo a que Barrigana se evidencie.

O jogo, entra depois, numa toada de equilibrio, apesar dos defesas dos dois grupos serem obrigados a jogar com grande cautela e dispendio de energia.

No ataque portuense, Lourenço foi substituido por Sanfins. Os portuenses atacam com intensidade. Aos 22 minutos, Araujo, quando pretendia rematar, sofreu carga violenta, caindo no chão .Apesar dos protestos do publico, a falta passou sem castigo. Os valencianos em jogadas largas, reagem num contra-ataque com perigo para Barrigana e Belenguer, driblou Alfredo e apontou rápido e com êxito, marcando o golo do desemapte.

Três minutos depois, as balizas de Barrigana, foram novamente atingidas, com um grande remate do interior direito do Valencia, que passou o resultado para 3-1.

Os portuenses embora surpreendidos com a marcação rápida destes dois golos retomam a ofensiva, mas esbarram na certeza de Eizaguirre, que tem uma actuação de grande valor, executando uma série de defesas, que o publico aplaude com entusiasmo.

O grupo portuense para o final não consegue manter a superioridade demonstrada durante todo o encontro, passando o desafio a decorrer com equilibrio e os valencianos a procurar manter o resultado conseguido, devido á excelente exibição do seu guardião e á rapidez dos seus avançados. Os avançados portuenses jogaram com pouca vivacidade, e a defesa esteve por vezes deficiente.

Ao grupo valenciano foi oferecida uma taça pela Camara Municipal do Porto.

FRUTAS
ARES
E VINHOS
DE COLARES

dão
saúde,
alegria
e boa disposição

Exigir sempre nas garrafas o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Facil apanhar é o

PHILIPS 810 pela

PRESTAÇÃO NA MÉDIA SEMANAL DESDE

21$00

Luiz Rodrigues, Lda

AV. DA LIBERDADE, 16 A TELEF: 25119

Século XXX

PERFUME ULTRA-MODERNO

A MOBILADORA ALENTEJANA L.DA

Festeja ámanhã o V aniversário da sua fundação, ABRINDO UMA SUCURSAL NA RUA DA CRUZ DOS POIAIS, N.º 83—nesta cidade, onde V. Ex.as encontrarão uma grande exposição de moveis de estilo alentejano, de lindas e variadissimas cores, assim como um grande sortido de capachos, para todas as marcas de automoveis.

AGRADECE A V. EX.a, UMA VISITA

SEDE — Rua de S. Bento, 89, 91 e 93
SUCURSAL — Rua da Cruz, 83 Tel. 61100
— LISBOA —

Mobiliário de Escritório

Vende-se um equipamento completo de escritório, óptimo para uma grande organização, em estado de novo e com todos os utensílios modernos. Resposta a este jornal ao n.º 3583

ABELHAS
COLMEIAS
e utensílios apícolas

CONSULTE O APICULTOR
CAMPOS PEREIRA
74, Est. Marginal - Paço de Arcos
Telef. 100

Sociedade Geral

para

S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara de 26 a 28 do corrente:

o vapor

«MELLO»

Trata-se:

em Lisboa: Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Biro

SEMPRE NA VANGUARDA

Triunfa em todo o Mundo e é preferida em terra, no mar e no ar.

As novas cargas em plastico transparente, permitem saber a quantidade de tinta em depósito!!
A GARANTIA DA BIRO TORNA-A ECONÓMICA.
Útil e prática para todos.
Escreve suave. Dispensa tinta e mata-borrão e permite 6 cópias a quimico.
À VENDA NAS BOAS CASAS

TEL. 27349

AGENTE — ANTONIO CAMPOS — Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º

Tractor

Case, semi-Diesel de 48 H. P., de rodas, estado de novo, vende estação de serviço Grandolauto—Grandola.

o Mensageiro

RUA DA TRINDADE Nº 14 1º DTº
TELEFONE P.B.X. 24431

INAUGURA BREVEMENTE

Desconto de 5 %

Em tanificios. Peçam amostras a
J. Guimarães Costa — Covilhã

A Grande Revolução Agrícola Americana

Está-se fazendo, na presente campanha, a verificação das melhores qualidades de MILHOS HIBRIDOS ESPECIAIS.

Todos os que experimentarem, este ano, alguns litros da nossa colecção de *sementes seleccionadas originárias de milhos especiais*, darão o primeiro passo seguro e indispensável para o grande sucesso futuro da cultura cerealifera no Território Nacional.

A pedido, remetem-se gratuitamente folhetos elucidativos

PRODUÇÃO:
SEMENTES SELECCIONADAS MAUTHNER (PORTUGAL) LIMITADA.

DISTRIBUIÇÃO:
I R P A L — (Secção n.º 14)
Travessa do Almada (á Madalena) — 12-1.º — Lisboa
Telefone 31167-31168 — End. Telegr. IRPAL — LISBOA

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Agente de Publicidade

Que conheça bem o ramo para trabalhar em todo o País e sobretudo no distrito de Leiria. Precisa-se.

BOAS CONDIÇÕES

Tambem se aceitam mulheres. Exige-se fiador ou caução.

Resposta a F. A.—Apartado 8
ALCOBAÇA

Fernando Martins de Carvalho

Missa do 1.º aniversário

A sua viuva e mais familia mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, na igreja da Conceição Velha, na próxima 2.ª feira, 19, ás 12 horas, e desde já agradecem a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Os Voluntários da Ajuda

inauguraram dois carros para festejar o seu aniversário

Os Bombeiros Voluntários da Ajuda, que hoje comemoraram os seus 68 anos, estiveram em festa e assinalaram a data inaugurando alguns melhoramentos.

De manhã, foram lembrados os companheiros falecidos e sepultados nos cemitérios Oriental e Ocidental, onde os bombeiros da Ajuda estiveram, a depôr flores nos talhões dos Voluntários e dos Sapadores Bombeiros. Do cemitério do Alto de S. João, dirigiram-se, em formatura, ao panteão de S. Vicente onde depuseram um ramo de flores sobre o tumulo do infante D. Afonso de Bragança que foi um dos fundadores da corporação em festa e seu comandante honorário. A seguir, em S. Vicente de Fora, ouviram missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos e, ás 15 horas, efectuaram-se a sessão comemorativa e a cerimónia da benção de um novo automaca e de um novo autobomba, êste oferecido, pela sr.ª duquesa de Palmela. A cerimónia, que se efectuou na sede da associação, foi presidida pelo sr. governador civil e teve a presença dos srs. comandantes da P. S. P. e do B. S. B.

Falaram, durante a sessão, os srs. dr. Borges de Pinho, e governador civil, sendo elogiada a acção dos Voluntários através dos seus 68 anos de existência.

Durante o acto, foram descerrados os retratos dos srs. major Viana e António Rodrigues, respectivamente comandante e chefe dos B. S. B.

Cá fora, na Praça da Alegria, procedeu-se á cerimónia da benção dos dois novos carros, servindo de madrinha a sr.ª D. Beatriz Neves, esposa do presidente da direcção da corporação.

HOMENAGEM AO DIRECTOR

das Oficinas de S. José

Segundo o costume instituido pelas Casas Salesianas, todos os anos são festejados os seus superiores, no dia do santo do seu nome. Assim, as Oficinas de S. José homenagearam hoje o seu director, sr. padre Hermenegildo Carrá, celebrando missa ás 11 horas, acompanhada de canticos e de um panegirico, feito pelo sr. padre Bartolomeu Valentini, director do Seminário Salesiano do Estoril. Durante o almoço que se lhe seguiu, usaram da palavra alguns convidados, entre os quais se encontravam os directores de outras casas salesianas.

A' tarde, durante a festa efectuada no salão de festas das oficinas, os seminaristas do Estoril representaram «O ás do cinema» e outros numeros de variedades.

CARREIRAS AÉREAS

A bordo de um quadrimotor «Tudor-4», chegou, a Lisboa, com um grupo de técnicos, sir Frank Spriggs, director da firma produtora dos aviões «Tempest Meteor» e da série dos «Avro». Dirige-se á Argentina, onde vai firmar um contrato com o governo daquele país, empenhado na aquisição de aviões, no valor de algumas dezenas de milhões de libras.

Depois do desastre, ocorrido perto das Bermudas, em que perdeu a vida o almirante Coningham, é este o primeiro «Tudor» que passa por Lisboa.

CRUZ DE MALTA

O sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, visita ámanhã, ás 18 horas, a sede e o quartel dos Voluntários da «Cruz de Malta», no Largo do Leão.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

SOCIO

Precisa-se com 50 a 100 contos, para firma antiga, com negócios de absoluta garantia ao capital e lucros certos.

Resposta dos próprios a este jornal, ao n.º 55.

Farinha S. Bento

Indispensavel aos p. Almoços

Fernando Cardoso

Maria Amélia Inácio Ferreira, Carlos Inácio Ferreira e sua mulher, Deolinda Rosa da Silva, seu marido e filhos, Maria Rosa Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza, ás 15 horas do dia 19, saindo o funeral da Rua Barão de Sabrosa, 14, r/c, para o cemitério Oriental.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Mantêm-se estacionárias as depressões localizadas na região de Bordeus e na costa oriental da Espanha. A depressão localizada a norte do Cabo Finisterra está centrada a sul de Bordeus e desloca-se para leste. Assinala-se uma depressão a noroeste de Lisboa, que se desloca para les-sueste. O nucleo de altas pressões localizado a norte dos Açores está centrado a oeste deste arquipélago e tem tendência a estacionar. Nos Açores, o céu está coberto no grupo oriental, tem algumas nuvens nos grrupos ocidental e central e o vento é norte fraco a moderado. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens. No continente, o céu está coberto nas regiões norte e central, nublado na região sul e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado, por vezes coberto; vento fraco variável, rondando a noroeste fraco a moderado; aguaceiros, visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 17º; mínima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,3; mínima, 11º,9.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, cançonetas; 18 e 15, musica de salão; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 30, «Domingo desportivo»; 19 e 40, musica de camara; 20, musica de salão; 20 e 15, ópera; 20 e 30, crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 20 e 45, cançonetas; 21, «Domingo sonoro»; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «O Lis e o Lena, rios enamorados», palestra do dr. Carlos Lobo de Oliveira, com recitações por Conceição Ramalho; 22 e 15, musica ligeira sinfónica; 22 e 35, variedades em discos; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50: Crónica musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Cinco minutos antes das 9; 21 e 15: Musica seleccionada; 21 e 30: Domingo Agricola; 21 e 40: Musica sinfónica; 22: Ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15: 6.º noticiário; 22 e 30: Musica escolhida; 22 e 50: «Desporto pelo Mundo»; 23: «Fontes de Roma», de Respighi; 23 e 30: Ao gosto do locutor; 24: encerramento.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Ld.ª, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Paulina vestida de azul».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pode ser que sim!. Pode ser que não!...».

CINEMAS

S. LUIS—«Festa».
TIVOLI—«Margie».
EDEN—«Aquela noite cont'go...».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Musica, maestro».
GINASIO—«Amantes em fuga».
ODEON e PALACIO—«O colar da rainha».
CAPITOLIO—«A escrava do deserto»
OLIMPIA—«As Neves Cobrem-se de Sangue».
TERRASSE e LYS—«Tarzan e a caçadora».
REX—«Sangue e Arena».
PROMOTORA—«Do céu caiu uma estrela».
JARDIM—«Elas eram irmãs».
BELEM JARDIM—«Aguia negra».
R. AMADORA—«Detectives á força».

Duas associações em festa

O grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», simpática e popular sociedade recreativa da Quinta dos Peixinhos, festejou, hoje, o seu 34.º aniversário, iniciando, ás 8 horas, o seu programa, com alvorada e hastear da bandeira no edifício da sua sede, perante a formatura dos seus elementos desportivos e das crianças que frequentam a sua escola de instrução primária. A's 13 horas, na sede do grupo, foi-lhes oferecido vestuário e, no mesmo local, ás 15 horas, houve uma sessão comemorativa, com a presença de representantes das sociedades congéneres, finda a qual foi servido um pequeno lanche aos convidados e ás crianças da escola.

A' noite, haverá baile.

—Também o Grupo Associativo «Os 15 Patrícios» continuou hoje a festejar o seu nono aniversário, com uma sessão solene e um jantar oferecido a 50 crianças da sua freguesia. A festa decorreu muito animada.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja de Arroios realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Manuela do Nascimento Coelho Lopes com o engenheiro Eurico Campos Barreto, tendo apadrinhado o acto os tios da noiva sr.ª D. Vitoria Lopes da Silva e Jorge Silva.

VIAJANTES

Regressou de Berna o sr. eng. Duarte Calheiros, administrador adjunto dos C. T. T., que foi representar o nosso País na reunião da Convenção Postal Universal.

—Para Buenos Aires, onde vão como enviados do Governo espanhol, seguiram, hoje, por via aérea, os srs. Miguel Primo de Rivera, ex-ministro da Agricultura de Espanha, e os advogs. drs. Nora Figueiroa e Henrique Duran.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 12

DE LUTO

Eduardo Luis Sampaio Ferreira de Sousa

Na sua residência, Rua 7, n.º 23 (Bairro Madre de Deus) faleceu o sr. Eduardo Luis Sampaio Ferreira de Sousa, de 62 anos, conferente marítimo, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Amélia Simão Costa Neves

Faleceu a sr.ª D. Maria Amélia Simão Costa Neves, de 30 anos, natural de Aveiro, casada com o sr. Urbelino Costa Neves, funcionário publico. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de Fátima, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇOES

TELEFONES - 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇAO COMERCIAL NO GÉNERO

MISSA PARA DOENTES

No Hospital dos Capuchos foi hoje celebrada missa, ao ar livre, para os doentes, pelo capelão Delgado, havendo tambem comunhão.

AGRADECIMENTO

Julia da Cruz Barata

Joaquim Henriques Barata, filhos, noras e netas, receando cometer qualquer falta involuntária com as pessoas que durante a doença e depois acompanharam á sua ultima morada sua esposa, mãe e avó, vêm, por este meio reconhecidamente agradecer a todas elas com o seu maior reconhecimento.

Eduardo Luiz Sampaio Ferreira de Sousa

(Conferente Marítimo)

FALECEU

Judite Afonso Sampaio Ferreira de Sousa, seu filho Manuel Luís Sampaio Ferreira de Sousa, sua mulher, filhos e mais familia, participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, do Bairro da Madre de Deus, Rua 7, n.º 23, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Maria Amelia Simão Costa Nunes

FALECEU

Urbelino Costa Neves, António Felizardo e esposa, dr. Afonso Simão e esposa, Carlos Simão e mais familia, participam o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

A afluência de eleitores às urnas

nos bairros burgueses de Roma

foi maior do que nos bairros populares

(Continuação da 1.ª pág.)

porém, um votante de nariz torcido desempenhava os seus deveres eleitorais com extrema solenidade. Um excentrico disse: «Bem, é melhor fazer bicha uma vez na vida do que fazer bicha durante o resto da vida». Toda a gente, apesar da boa disposição, parece inteiramente consciа da importancia do voto.

O presidente da Republica, Enrico de Nicola, partiu de avião, esta manhã, para Nápoles, e votou ali.

O Ministério do Trabalho italiano esclareceu o seu anuncio da concessão de três dias de férias pagas aos trabalhadores italianos e disse que as férias tinham aplicação só aos trabalhadores que estivessem a colaborar nos trabalhos das eleições. Os outros trabalhadores poderiam ter os seus três dias de férias, se assim o desejassem, mas esses dias seriam contados para as suas férias anuais. Este esclarecimento seguiu-se a um protesto apresentado pela Confederacão Italiana do Trabalho contra o esvaziamento das fábricas derivado do anuncio original de férias de três dias para todos, imediatamente depois das eleições. Posteriormente, a Confederação do Trábalho anunciou que não haveria interrupção de actividade na segunda, terça e quarta-feira, mas que os trabalhadores que tivessem de realizar viagens longas para votar mesmo que estivessem ausentes durante esses três dias receberiam as suas férias.

O inquérito sobre o resultado das votações organizado pelo jornal «Il Tempo», dava hoje aos cristãos democratas, 232 lugares na nova Camara e á Frente Popular, 163. Isto daria um ganho de 11 aos democratas e uma perda de 11 á Frente Popular, comparado com os numeros de ontem. Os socialistas moderados obtiveram 50, a ala direita do bloco nacional, 42, e os neo-fascistas 32. Este inquérito, que é feito sob a forma de concurso «em que o concorrente deve indicar o voto total», termina esta noite.

Segundo informações chegadas á Cidade do Vaticano, provenientes das comissões civicas—organismos eleitorais organizados pela acção católica—nos circulos urbanos nas colinas albanas, ao Sul de Roma, os comunistas distribuiram hoje panfletos ás multidões que esperavam a vez de votar, dizendo: «Se amas Cristo, vota por Garibaldi. Assinado: Pio XII». A cabeça de Garibaldi, heroi da luta da independência da Itália, constitui o emblema da Frente Comunista.

Todas as informações recebidas até agora de 18.000 comissões civicas, através da Itália, indicam enorme votação.

Um comunicado oficial publicado pelo Ministério do Interior pouco depois do meio-dia diz: «Por informações recebidas das autoridades da Provincia, a votação comecou sem incidentes em todos os distritos eleitorais».

Em Roma, as operações continuam a decorrer numa atmosfera de pacata indolência dominical. Só os cartazes que cobrem as paredes da cidade e um serviço de ordem importante recordam o acontecimento que ficará a assinalar este dia. Piquetes militares, de guardas fiscais ou carabineiros, guardam os ministérios e «jeeps» da Policia com aparelhos emissores bem como auto-metralhadoras pesadas, cuja sereia anuncia a chegada, circulam pelas ruas.

A's 12 horas, as operações prosseguiam normalmente em toda a capital, sem haver incidentes a registar. Embora a afluência não seja excessiva, 25 a 30 % dos eleitores já votaram em certas secções, mas é evidente que muitos eleitores quererão aproveitar-se do facto das urnas estarem abertas hoje até ás 22 horas e amanhã das 8 ás 14 horas, para não perderem o descanso dominical.

E' de notar, contudo, que a afluência em certos bairros burgueses parece ainda maior do que nos bairros populares e nos arrabaldes dos centros operários. Parece, consequentemente, que toda a população, sem distinção de classes, entende cumprir, desta vez, o seu dever, tanto mais que a nova Constituição torna a votação obrigatória.

Em Milão, o movimento nas estações do caminho de ferro foi mais intenso do que nos dias das grandes partidas para férias. Vinte mil italianos residentes na Suiça chegaram á região de Milão para exercer o direito de voto. Organizaram-se numerosos comboios especiais. Em Roma, calcula-se em mais de 70.000 o numero de passageiros que, beneficiando da redução de 70 %, deixaram a capital para ir votar na sua região de origem. A venda de bilhetes dos caminhos de ferro a preços reduzidos cifra-se em mais de 30 milhões de liras. No conjunto, pensa-se que mais de 500.000 pessoas se deslocaram na Península por motivo das eleições.

Os jornais desta manhã ainda aparecem cheios de apelos aos eleitores para que não abandonem as urnas, lembrando, nomeadamente, que os que se abstiverem expõem-se ao perigo de não poder obter nem passaporte, nem direito de porte de arma, nem licenças comerciais, nem tomar parte em concursos para empregos administrativos. Com efeito, o «atestado de boa conduta», indispensável em todos os casos referidos, não será passado durante um período de cinco anos ás pessoas que não votarem hoje ou amanhã.—(Reuter e France Presse).

Como decorreu o acto em Milão

MILAO, 18 — Em Milão, como em Roma, as operações de voto começaram á hora prevista e prosseguem com ordem e tranquilidade. As ruas, inundadas de Sol, apenas são percorridas por grupos de pessoas que se encaminham para as secções de voto. Notam-se famílias inteiras, bem como sacerdotes e religiosas. Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista maioritário, teve de entrar na «bicha» como os outros eleitores para aguardar a sua vez de votar.

Ao cardeal Schuster, arcebispo de Milão, pelo contrário, foi-lhe cedida a vez por pessoas, na maioria mulheres, que esperavam á entrada da secção de voto. Ao sair, o arcebispo deu a benção ao povo, que o aclamou. Os doentes dos cinco grandes hospitais da cidade foram acompanhados ás secções de voto em automóveis postos á sua disposição por diferentes partidos, por grupos de enfermeiros. Os militares foram votar formados e, enquanto esperavam vez, cantavam canções populares.

Nota-se que a maior parte das eleitoras, atendendo ás recomendações que lhes foram prodigalizadas, se absteve de pintar os lábios, a fim de não correrem o perigo de manchar os boletins, ao colá-los.

Tomaram-se medidas de ordem rigorosas e piquetes de policias, guardas fiscais e carabineiros estão de serviço nas imediações das secções de voto.—(France Presse).

Em Nápoles choveu

NÁPOLES, 18 — Os napolitanos foram esta manhã ás urnas sob um céu carregado de nuvens e chuvadas intermitentes. A ordem e a tranquilidade reinam em toda a cidade e o presidente municipal fez uma visita de inspecção para verificar que as operações decorriam regularmente. A afluência foi considerável em todos os bairros, onde se prevê que a percentagem dos votantes excederá a de 2 de Junho de 1946, que foi de 85 %.—(France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 18—O «New York Herald Tribune» escreve a propósito das eleições italianas:

«Em periodo nenhum, nos ultimos cem anos, desde que o marxismo apareceu como força politica no Mundo, houve um povo que escolhesse livremente este modo de existencia».

O editorialista acrescenta:

«A caracteristica do comunismo é que nunca saiu victorioso em parte alguma, salvo por meio da violencia. Nunca uma coligação de partidos dominada pelos comunistas conseguiu alcançar o poder em eleições livres. Mas não é menos caracteristico que se os comunistas obtivessem legalmente o poder, nunca mais o abandonariam da mesma maneira».

E conclui:

«E' por isso que nenhum país pode permitir-se deixar os comunistas ganharem uma eleição, porque seria a ultima».

Por seu turno, o «New York Times» opina:

«Seja qual for o resultado das eleições, chegaremos a uma fase decisiva da luta mundial entre sociedade livre e Estado-politico».

Não estamos, consequentemente, em presença de «eleições nacionais» e é por isso mesmo que «os olhares do Mundo estão fitos na Itália». O «New York Times» lembra a seguir que cada cidadão italiano foi devidamente informado de que a sua escolha não era entre partidos politicos normais, mas entre sistemas opostos de governo».

Em todo o caso, conclui, seja qual for o resultado das eleições, a luta continuará. «Baldado seria imaginar-se que os comunistas podem ser contidos por um revez na Itália». Por outro lado, se os comunistas alcançassem a vitoria, «as forças democraticas não perderiam animo com esse revez temporario».—(France Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 18—No dealbar das eleições italianas, fala-se muito de crise e de movimentos de tropas, na Imprensa dominical.

«Uma crise de três semanas começa para a Europa»—anuncia «The People», que escreve, nomeadamente:

«As democracias estão prontas a levantar o repto dos comunistas italianos, que ameaçam recorrer á força se apenas obtiverem maioria relativa e não forem chamados a participar no governo... Os Estados Unidos têm uma força naval importante no Mediterraneo e o porta-aviões britanico «Triumph» desembarcou 1.000 homens em Trieste... O fim das democracias é fazer uma vigorosa demonstração de força na Europa durante o periodo tenso que se seguirá, pensa-se, ás eleições italianas. Sabe-se, acrescenta «The Peole», que a Jugoslavia mobilizou um corpo de exercito na fronteira italiana... A U. R. S. S. apoia-a, concentrando tropas de escol mongois e carros pesados perto de Berlim».

«Esta semana será a mais importante na Europa desde o fim da guerra» — afirma o «Sunday Dispatch», que acrescenta:

«Certos sintomas indicam que a «guerra a frio» entre os sovietes e as potencias ocidentais se aproxima do ponto culminante e que estão iminentes acontecimentos dramáticos».

«Os homens de Tito acham-se concentrados em Trieste»—é o título principal do «Sunday Graphic», enquanto o liberal «Sunday Chronicle» declara:

«Confirma-se a existencia de grandes concentrações de tropas na zona de Trieste... O corpo de exército jugoslavo, do comando do general Lekio, informa aquele jornal, estaria em formação na zona fronteiriça... A França reforçou a fronteira italiana e unidades navais americanas manobram nas aguas italianas.

No «Sunday Times», Scrutator escreve:

«Quando uma potencia ou um grupo de potencias exerce pressão sempre maior sobre uma potencia ou grupo de potencias, chega sempre um momento em que as vitimas já a não podem suportar. Têm de tomar, nessa altura, uma decisão: resistir e combater, ou capitular. A potencia agressora também deve tomar uma decisão: correrá o risco da guerra perseverando e decidirá conseguir o máximo, evitando a prova final? Aproximamo-nos rápidamente, na Europa, do momento em que se toma decisão semelhante, conclui Scrutator.

Entretanto, o «Observer» conta que De Gasperi consiga uma maioria substancial e nada nota que «possa indicar nem de longe, ameaça de acção directa», no discurso proferido anteontem pelo chefe comunista Togliatti. (France Presse).

O que entende a senhora Roosevelt por povos livres

BRUXELAS, 18.—Ao falar ontem, á noite, no Conselho Nacional das Mulheres Belgas, em Bruxelas, a senhora Eleanor Roosevelt preconizou a introdução duma Língua comum em todo o Mundo, para se promover melhor entendimento internacional. Ao mesmo tempo, manifestou-se a favor de livre intercambio de individuos de todas as profissões, entre os varios países.

Falando sobre o plano Marshall, a senhora Roosevelt disse ser necessario que os Estados Unidos oferecessem esse auxilio economico ás democracias europeias. «Embora tenhamos esta responsabilidade e interesse na Europa, acrescentou, não creio que o nosso povo permitisse que o Governo tentasse minar a economia de qualquer país europeu. Os Estados Unidos não têm a intenção de fiscalizar a Europa. Temos o desejo de ver todos os países viver em completa liberdade».

A senhora Roosevelt disse que os povos eram livres quando, primeiro, tivessem direito a voto secreto; segundo, tivessem direito a criticar o seu proprio Governo, e, terceiro, tivessem o direito de escolher livremente esse Governo. Declarando que, através dos tempos, o homem tinha ido para a guerra por puro amor ao seu país, acrescentou: «Temos de instalar nos homens o mesmo sentimento de patriotismo, para os fazer combater pela paz».—(Reuter).

Muitas sêdas
Muitas lãs
bonitas e baratas
Saldos verdadeiros e autênticos. Retalhos, muitos retalhos
Só na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja (ao Chiado)

ZIG-ZAG
O papel de fumar que deve ser sempre exigido.

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
Usando **CORECO** Motor Oil
PENN
100 % PURO DA PENNSYLVANIA
O óleo de maior Indice de Viscosidade
A' venda nas boas GARAGENS e ESTAÇÕES DE SERVIÇO

ALITALIA
LISBOA — ROMA
5 horas de voo directo, em rápidos aviões quadrimotores
Saídas: às quintas-feiras
Passagens e Carga:
«EUROPEIA», Agência Turística
Av. da Liberdade, 231-235
Tel.: 49012
e todas as Agências de Viagens

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros **6$50**